



PREFEITURA DE MAUÁ
Secretaria de Educação
Conselho Municipal de Educação
cme@educacao.maua.sp.gov.br

Reunião Ordinária – 23/02/2022

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, através do ambiente Meet, link: <http://meet.google.com/eag-jmaf-cph>, reuniram-se os conselheiros e conselheiras de educação de Mauá, com a pauta em anexo. Estavam presentes na reunião: Maurício Leme da Silva, Maria Cristina Morgado Loureiro, Genirce de Oliveira Fernandes, Sandra Regina Chinchio Nascimento, Claudinei Bonaldo, Rodrigo Antonio da Rocha. Justificaram ausências os(as) conselheiros(as): Rosana Maciel Bilar, Nicolle Fleury Galetti Galvão Rodrigues, Raquel Pereira de Carvalho, Luiz Antonio de Paula, Lucas Miranda, Filomena Franco de Oliveira. O Presidente do Conselho Prof^o Maurício, inicia os trabalhos do dia avaliando a questão dos horários para as reuniões descartando a possibilidade de acontecer às 10h, pois neste dia contamos com poucos participantes. Explica sobre o quorum, pois como não temos votação neste dia a reunião pode ser validada. Como encaminhamento propõe que façamos uma leitura do texto de provocação. Como os presentes disseram ter lido o texto, encaminhamos fazer uma apresentação sobre o texto. Genirce pondera dizendo que a maioria dos professores não têm noção do que é o CME e de como chegamos a esta organização. As autoridades têm que chamar à participação. Que este é um espaço de discussões de políticas públicas, de fazer diagnósticos, consulta e produção de dados. Para atender um conjunto de necessidades da coletividade, e criar mecanismos de maior participação. É um espaço democrático que deve criar condições paritárias nas tomadas de destinação dos recursos. Cristina apresenta os documentos disponibilizados no Whatsapp: Lei 2784/1997 que cria o CME, Decreto 5858/1998 que aprova o regimento interno e o texto Gestão e Controle social: em discussão o CME, um estudo de caso na formação do CME de Fortaleza (todos em anexo). Cristina continua dizendo que o texto parte do pressuposto que o CME faz parte da intermediação entre o poder público e a sociedade, porém o que predomina culturalmente no Brasil é a concepção do poder público, aspecto a ser superado com maior participação popular. A emancipação de dará quando houver maior compreensão entre estado-educação-sociedade e as relações pela disputa de poder. A gestão democrática pressupõe defender as reivindicações da maioria abandonando a mentalidade corporativista. O desafio está em instalar e fazer funcionar um CME que não caia no marco legal meramente. Fazer uma releitura de conceitos de Gestão Democrática, representatividade, cidadania e liberdade. Não basta fazer parte, mas tomar parte, ser parte. Maurício cita os 3 pensadores do texto e que todos falam sobre a disputa de poder. MARX diz que numa sociedade capitalista os trabalhadores do campo e da cidade vendem sua força de trabalho aos donos da produção e o conflito se dá entre estes dois: os donos pelo lucro e os trabalhadores pela divisão. Faz o contraponto miséria x riqueza. LENIN: faz a revolução e coloca em prática o que Marx falou. GRAMSCI diz que a sociedade não estava organizada para a participação, e nas sociedades mais desenvolvidas têm luta de classes. Existem organizações que intervêm significativamente no estado fazendo avançar a garantia de direitos: sindicatos, associações



PREFEITURA DE MAUÁ
Secretaria de Educação
Conselho Municipal de Educação
cme@educacao.maua.sp.gov.br

e conselhos. Nesse contexto o intelectual orgânico se envolve em assumir o lado dos trabalhadores, as pessoas que defendem a escola pública, assumindo enquanto classe social contrapondo com os que lutam contra os trabalhadores. Ajudam a organizar os movimentos sociais na defesa da democracia e do direito. Os educadores devem assumir a função de intelectual orgânico, dinamizada no rompimento com o corporativismo. Superação das contradições dominantes. CME políticas públicas como instrumento de transformação, livre, igualitária, solidária. Claudinei completa dizendo que os governos de esquerda e centro-esquerda investem mais nos espaços de discussões e debates e que historicamente a gente avançou. Diz que atuou no Teatro do Oprimido do Augusto Boal e complementa dizendo que no município a gente ganha e perde a cada 4 anos e que esse tempo é curto para que as sociedades se apropriem desse poder transformador. Maurício finaliza a reunião agradecendo a participação de todos, todas e todes salientando que a discussão foi boa e que todos saíram um pouco mais formados com várias informações obtidas e por fim com boa noite e bom descanso a todos, todas e todes. Nada mais havendo a ser tratado no momento eu, Maria Cristina Morgado Loureiro, assino esta ata que foi lavrada por mim e assinada pelos presentes, de acordo com alista no chat e recorte da tela.



PREFEITURA DE MAUÁ
Secretaria de Educação
Conselho Municipal de Educação
cme@educacao.maua.sp.gov.br

Você

10:05

Olá bom dia! Reunião de 23/02/2022

Claudinei Bonaldo

10:21

Bom dia, vou ter que reiniciar pois estou sem áudio

Sandra Regina Chinchio Nascimento

10:43

sim

Sandra Regina Chinchio Nascimento

11:14

Fiz Senai Têxtil no ensino médio na época da ditadura e tive muito pouco contato com a Filosofia mas mesmo assim acredito no que foi dito

Estou sem áudio

Claudinei Bonaldo

11:25

Claudinei Bonaldo presente

Sandra Regina Chinchio Nascimento

11:25

presente

Genirce de Oliveira Fernandes

11:25

Ok Presente!

Maria Cristina Morgado Loureiro

11:25

Presente

Mauricio Leme da Silva

11:26

Presente

Claudinei Bonaldo

11:27

Estou de saída até a próxima, um ótimo dia a todos

Enviar mensagem para todos

send

Enviar mensagem